

Buxus sempervirens L.

259 Exemplares no Parque



Família

Buxaceae

Nome Comum

buxo, buxo anão, buxo-arbóreo, (/glossary/131) buxo-comum, olho-de-gat

Origem

Oeste e sul da Europa, noroeste da África e sudoeste da Ásia. Autóctone e Portugal, embora as populações indígenas apenas habitem alguns locais acima do rio Douro, é uma planta que se adapta sensivelmente a todo o território.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

O buxo é um arbusto (/glossary/104) alto ou pequena árvore, (/glossary/1 sempre-verde, (/glossary/484) com 0,5 a 3 m de altura, contudo pode atingir um tamanho superior, quando não é podado e cresce em local apropriado. Nesse caso, pode chegar aos 8 m de altura, excepcionalmente 10 m. Os ramos jovens são quadrangulares com alguns pelos, (/glossary/414) que caem de seguida. Esses ramos são densamente cobertos de folhas opostas, reluzente de contorno ovado-elíptico, (/glossary/229) que frequentemente estão algo menos densas no ápice. (/glossary/127) As folhas medem até 3 cm de comprimento e têm uma cor verde-escura (/glossary/484) na face superior que se converte em verde-amarelado (/glossary/484) na inferior. As flores estão agrupadas em glomérulos na axila (/glossary/143) das folhas superiores. Cada glomérulo (/glossary/306) apresenta uma flor (/glossary/278) feminina central rodeada por poucas flores masculinas. O fruto é uma cápsula (/glossary/166) seca, ovoide (/glossary/391) ou obovoide, (/glossary/379) fecha por três saliências muito curtas, com 3 cavidades que contêm uma semente. (/glossary/482) Abre-se finalmente por 3 valvas. As sementes, em secção (/glossary/481) mais ou menos trigonal, (/glossary/522) são lustrosas e negras.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

janeiro

Fim de Floração

maio

Tipo de Fruto

cápsula (/glossary/166)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

glomérulo

(aglomerado de flores ou de frutos com os pecíolos curtos. Cimeira multiflora, muito contraída; frequentemente globosa ou subglobosa.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta

(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

(/glossary/358)

Matagais (/glossary/358) ripícolas em leitos de cheia e ravinas, subcoberto florestas e sebes preferencialmente em substrato rochoso básico, casualmente em xistos e granitos.

Observações

O buxo é muito apreciado para jardinagem, onde se utilizam várias cultivares. Tolerante a temperaturas até -20°C , embora prefira invernos mais amenos. Goza de luz ou meia sombra e solos bem drenados. É uma boa planta para as abelhas. Apesar de ter sido usada no passado para tratar as mais diversas doenças, é pouco usada na fitoterapia atual, pois o buxo é uma planta tóxica: todas as suas partes são venenosas, especialmente as folhas e a casca (/glossary/171) do tronco, (/glossary/524) podendo provocar a morte.

Aplicações

Uma das espécies mais cultivadas em jardim, muito utilizadas em sebes modeladas pela poda. A madeira de buxo tem uma cor amarelada, e é de textura fina. A sua notável dureza é adequada para torneiar, talhar e estampar, pelo que é muito utilizada no fabrico de pequenos utensílios, como a tigela e pentes, sendo também apropriada para instrumentos musicais. As plantas indígenas do nordeste de Portugal são utilizadas no fabrico de caixas de navalhas e também ponteiras de gaita-de-foles.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

